



PACO@GPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO



ESTA COLUNA
 É PUBLICADA
 DE SEGUNDA A
 SEXTA-FEIRA

De Allan Percy: A ilusão é o primeiro dos prazeres, nutrir fantasias não depende do sucesso ou reconhecimento social, mas da disposição perante a vida.

Há pessoas cuja existência pode nos parecer tediosa, desinteressante e que, no entanto, são ricas de criações.

Fantasiar é descobrir e apreciar a magia das coisas, definir a nossa cor e daquilo que nos acontece.

Escolher como lidar com o muito ou pouco que temos, em benefício próprio e das pessoas em devotador.

Quem não perde contato com a fantasia, precisa de muito pouco para transformar a realidade, pois possui um encanto que aumenta sempre que é utilizado.

Quem vive em permanente contato com a imaginação, falta sempre muito pouco para atingir a realidade.

Nossa capacidade de saborear cada momento é o grande segredo para apreciarmos os prazeres da vida, tal fez Oscar Wilde.



RAFAEL Leal, caçula do dezenal
 clã Silvío Ildeburque, e Rodrigues Júnior

NO ALTO

Mais uma láurea pra alentada galeria do Neto Ramalho, cap do São Luiz.

Troféu Carmaúba, da Associação Comercial, que recebe 13 de junho, na Federação das Indústrias.

DIVA

Romance de José de Alencar que nomeia esta nota.

Attingindo 160 este ano.

RETORNO VERDE

Encantadíssima com o que viu em Budapeste, inserindo Paris e Eslováquia na rota.

Mônica Arruda volta a formar no birlbal quintafeirino do Ideal.

RONDA DOS NATAIS

Quinta, 18 de abril: Iêda Ferreira Lima, viúva Carilto Ponte, fundador do Volare ... Anny Wanderley, afim do clã da Apigana do Lavanery ... Pedro de Castro, neto do patriarca do Açude Gigante, Eliseu Batista ... Alessandra Bertosi, nascida Rolim ... Priscila Bezerra ... Duda Brigido, a quem revi recente no Chez Marc do Icaraf, enejando instigante papo.



Demolição do Edifício São Pedro é liberada após suspensão

| **SEGURANÇA** | Obra havia sido embargada por auditores fiscais do trabalho no dia 5 passado depois que foram identificados pontos de perigo

FCO FONTENELE



APÓS 12 dias de embargo, a obra de demolição do São Pedro recomeçará

MIRLA NOBRE
 mirla.nobre@gopovo.com.br

“Não é só fazer as correções e depois simplesmente abandonar. A gente orienta e vamos ficar atentos tendo em vista que é uma obra com potencial de acidentes bem maior porque tem grande circulação de pessoa e veículo próximos”

Klênio Lima,
 auditor fiscal do trabalho

A obra de demolição do Edifício São Pedro, na Praia de Iracema, em Fortaleza, foi liberada ontem, 17, após 12 dias de embargo. No último dia 5, os auditores fiscais do trabalho da Superintendência Regional do Trabalho do Ceará (SRT-CE) suspenderam a demolição por risco aos trabalhadores.

Os fiscais identificaram alguns pontos de perigo para os operários, assim como para os pedestres e veículos que circulavam no entorno do prédio. Entre eles, o uso de uma miniretroscavadeira, que ficava suspensa por um guindaste no andar superior do imóvel, e risco de queda da estrutura.

Uma nova fiscalização foi realizada pelos auditores ontem para saber se a empresa responsável tomou as medidas preventivas indicadas no termo de embargo. No local, foi constatado pelos auditores que a empresa realizou um novo plano de operação e implantou medidas em relação às irregularidades apontadas na primeira fiscalização.

De acordo com o auditor fiscal do trabalho responsável pelo embargo e pela liberação da obra, Klênio Lima, houve substituição do modelo da retroscavadeira e da forma de operação.

“O equipamento tem um braço articulado de 15 metros de comprimento que vai substituir a que estava içada por um guindaste. Vai evitar a necessidade

de trabalhadores no teto do edifício com uma máquina em atividade, que era um fator de risco”, explica.

Com o novo equipamento, não será necessário a presença de trabalhadores na parte superior da obra, visto que o novo retroscavadeira é composta por um braço mecânico para fazer a demolição de baixo para cima. “Ele estará no solo e utilizará apenas uma ponta de lança para retirar partes do prédio”, explica o auditor.

Além disso, foi feito o esvaziamento no local para impedir o colapso do prédio e a instalação de iluminação e guarda-corpo para impedir a queda de trabalhadores e a implantação de bandejas e telas pra evitar que a queda de

materiais atinja trabalhadores, pedestres e veículos.

Ainda segundo o auditor, a empresa cumpriu o que foi pedido no termo de embargo, mas é preciso que ela mantenha as medidas executadas.

“Essas medidas evitarão acidentes de trabalho graves ou até com morte. Não é só fazer as correções e depois simplesmente abandonar. A gente orienta e vamos ficar atentos tendo em vista que é uma obra com potencial de acidentes bem maior porque tem grande circulação de pessoa e veículo próximos”, afirma Klênio.

Na primeira fiscalização, os demais problemas apontados pelos auditores no início do mês foram: risco de acidente por projeção dos materiais na extensão do edifício; falta de proteção coletiva, principalmente ao redor do edifício e na abertura do piso da laje; fosso do elevador; e ausência de um programa de gerenciamento de risco.

Ainda foram identificadas as ausências de lonas em todas as faces do edifício e de bandejas de madeiras a cada pavimento, ausência de iluminação nas escadas de acesso e trabalho em altura sem planejamento e sem procedimento operacional de segurança.

Segundo Samuel Dias, secretário Municipal da Infraestrutura, a Prefeitura recebeu a notícia do embargo da obra com “tranquilidade”. “As medidas pedidas eram para aumentar a segurança na obra e essa é uma das premissas básicas no caso da execução dessa obra de demolição”, disse.

O secretário diz que a prefeitura “exigiu” que todas as medidas indicadas fossem “integralmente atendidas”. “A empresa mobilizou novos equipamentos de demolição que vão aumentar a produtividade”, afirma. Ele explica que uma máquina de longo alcance funcionará a partir de plataforma construída para apoio das máquinas ao lado do prédio. “Isso vai trazer mais velocidade para a demolição e a gente espera ainda cumprir o prazo dos três meses apresentados inicialmente, garante. (Colaborou Ana Rute Ramires)

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATEUA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PROCESSO DE LICITAÇÃO - PERÍODO ESTIMADO Nº DE REGISTRO Nº 01/2024 - A Comissão de Tenders Indica para Prestação de Serviços de Locação de Máquinas e Ferramentas de Trabalho para o Projeto de Reforma do Edifício da Prefeitura Municipal de Irateua. O interessado deverá apresentar proposta de preço e prazo de entrega das máquinas e ferramentas especificadas e todas as condições do Anexo (TOM de Referência) de regulamentação do Edital de Licitação e Edital de Chamada de Propostas. A licitação será realizada no dia 20 de abril de 2024 às 14h00min, no local de realização das propostas de preços e prazos de entrega das máquinas e ferramentas especificadas e todas as condições do Anexo (TOM de Referência) de regulamentação do Edital de Licitação e Edital de Chamada de Propostas. A licitação será realizada no dia 20 de abril de 2024 às 14h00min, no local de realização das propostas de preços e prazos de entrega das máquinas e ferramentas especificadas e todas as condições do Anexo (TOM de Referência) de regulamentação do Edital de Licitação e Edital de Chamada de Propostas.